

Balanço Real vs. Balanço Orçamentado | Assembleia Geral 2025

Notas Prévias

Em resposta a um pedido formulado por um sócio na Assembleia Geral de 2024, a tesouraria preparou uma análise comparativa entre o balanço orçamentado e o balanço real para a atividade corrente do Camtil no período entre 2016 e 2025. O que isto significa na prática é que foi elaborado um gráfico que ilustra, de forma simples, a diferença entre as Receitas e Despesas orçamentadas e as que se verificaram na prática ao longo dos últimos 10 anos.

É importante notar que esta é uma análise muito superficial e pouco detalhada das contas do Camtil e que, portanto, não devem ser tiradas grandes conclusões a partir da observação isolada deste documento. Não obstante, os esclarecimentos e conclusões que a tesouraria considera importantes são apresentados.

Como associação sem fins lucrativos, aquilo que o Camtil pretende é que o balanço da sua atividade corrente seja próximo de 0€ e que qualquer reserva extra seja usada em benefício dos sócios.

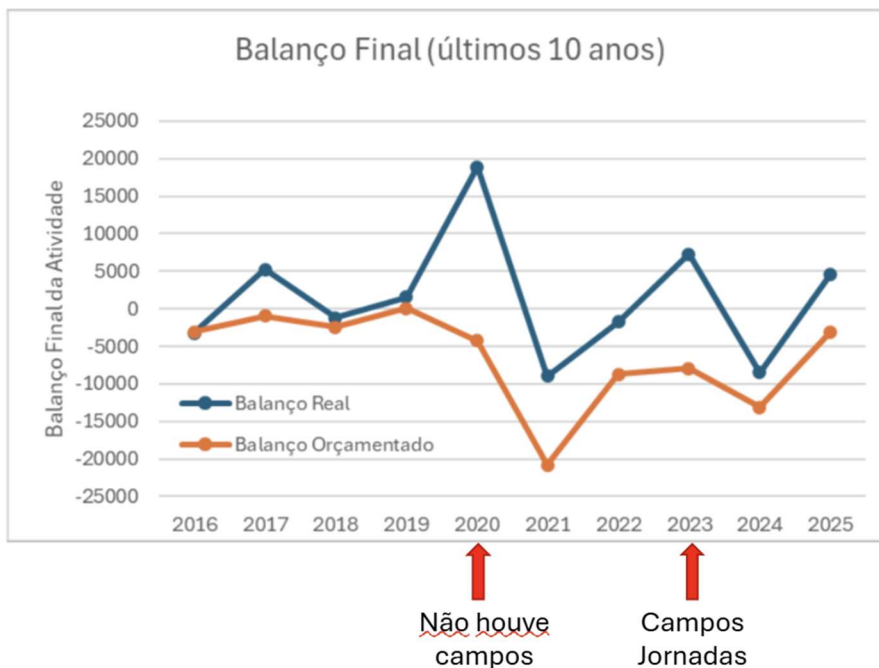
Resultados | Resumo

A tesouraria conclui que existe uma tendência de sobreorçamentação na atividade corrente do Camtil. Entre as causas identificadas destacam-se:

- A redução de determinados gastos ou a obtenção pontual de receitas extraordinárias
- Erros no processo de elaboração do orçamento
- A própria estrutura orçamental adotada associada a determinados valores/motivações do Camtil

A seguir, apresenta-se o gráfico correspondente, bem como a explicação detalhada de cada uma destas causas.

Resultados | Explicação



O gráfico acima apresentado mostra o balanço orçamentado para os vários anos (linha cor de laranja) em comparação com o balanço efetivamente verificado (linha azul).

Algumas das amostras podem ser consideradas outliers pela peculiaridade das circunstâncias inerentes à atividade corrente nesses anos. Destacam-se as amostras de 2020, ano em que não houve campos por causa da pandemia, e 2023, ano em que aconteceram em Lisboa as Jornadas Mundiais da Juventude e em que o modelo de campo foi totalmente reestruturado.

Ainda assim, é visível uma diferença positiva entre o balanço real e o orçamentado nas amostras analisadas. Tal indica que parece existir uma sobreorçamentação da atividade do Camtil.

Primeiramente, para averiguar as causas desta sobreorçamentação é importante ter em conta que o balanço real observado nos vários anos é uma soma de gastos e receitas estruturais, isto é, que se repetem ao longo do tempo com valores estáveis e previsíveis, e gastos e receitas extraordinários, isto é, que não são previsíveis nem se pode concluir que se venham a repetir no futuro.

Exemplo de um gasto estrutural: Todos os anos, o Camtil gasta à volta de 10 000€ no aluguer de comboios para os campos. Alterações a este valor podem ser estudadas e adaptações podem ser feitas aquando da elaboração do orçamento.

Exemplo de uma receita extraordinário: No ano de 2025, o Camtil recebe receitas no valor de 7 000€ relativas ao balanço do evento de celebração dos 40 anos. Esta receita não se repetirá no futuro, é fruto de um acontecimento extraordinário.

Assim, seria preciso um estudo mais aprofundado para caraterizar e perceber exatamente a dimensão da sobreorçamentação referida.

Por outro lado, não podemos, logicamente, ignorar que aconteçam erros na orçamentação de algumas rubricas. A tesouraria, em conjunto com o Conselho Fiscal e restantes sócios em assembleia, faz um esforço para minimizar a ocorrência desses erros, mas o exercício de orçamentação exige sempre a tomada de decisão num contexto de incerteza.

Por último, algumas questões ligadas a valores fundamentais do Camtil levam à orçamentação de rubricas que frequentemente apresentam valores reais inferiores ao orçamentado, mas que não são alteradas. Isto porque considera-se que o orçamento é, além duma previsão fiel de gastos, uma prova do compromisso que o Camtil tem para com os sócios. O exemplo mais claro disto é a orçamentação de subsídios para ajudar as famílias que não podem pagar quotas ou inscrições em campos. Na grande maioria dos anos, estas rubricas apresentam diferenciais positivos. Porém, é da vontade do Camtil que estes valores sejam orçamentados sem redução, para marcar a disponibilidade efetiva do Camtil para apoiar estas famílias. O mesmo aconteceu durante algum tempo com os apoios aos núcleos, com o apoio para veteranos para Exercícios Espirituais, entre outros. A função do orçamento nestes casos excede a mera previsão, servindo também como incentivo junto dos sócios ou órgãos do Camtil para que o mesmo cresça numa direção considerada justa e frutífera.

Conclusão

A tesouraria continuará a trabalhar para cumprir com a missão da Camtil, quer no sentido mais circunscrito de manter o seu balanço próximo do 0, como no seu sentido mais lato de cumprir o fim para o qual foi criada e espera que este documento possa ser elucidativo e esclarecer os seus leitores.

Pela Tesouraria do Camtil,
Luísa Solla
Rita Cassiano Santos